



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Gastroenterologia  
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E  
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE  
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil  
26 a 29 de março de 2014

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Educação Nutricional, Crianças, Adolescentes, Obesos

**Autores:** FERNANDA ORRICO FARIAS; NEY CHRISTIAN AMARAL BOA SORTE ; ELINA FEITOSA ; ADRINA SANTOS ALMEIDA; ELISABETE QUEIROZ MACHADO; JOSÉ ROBERTO SANTOS LORENZO; CLAUDENICE FERREIRA ; ÂNGELA PEIXOTO DE MATTOS ; HUGO DA COSTA RIBEIRO JR.

**Resumo:** Objetivo: avaliar o impacto da educação nutricional no consumo alimentar de indivíduos com obesos submetidos a musicoterapia percussiva em duas comunidades carentes de Salvador- BA. Metodologia: estudo longitudinal, do tipo intervenção não controlado, conduzido pela equipe do Centro de Pesquisa Fima Lifshitz, Complexo – HUPES - UFBA. O período de coleta foi de Agosto a Dezembro de 2012. A amostra foi constituída por crianças e adolescentes com obesidade e idade entre 8 e 18 anos. A intervenção durou onze semanas, em que os indivíduos foram submetidos também a musicoterapia percussiva e atividades aeróbicas. Os dados de consumo alimentar foram registrados em questionário de frequência alimentar, sendo aplicado antes e após a intervenção. Foram listados alimentos e subdivididos em treze grupos: Leite e Derivados, Carne e Derivados, Ovos, Cereais e Derivados, Leguminosas, Verdura, Raízes e Tubérculos, Frutas, Óleos e Derivados, Açúcar e Doce, Frituras e Sanduiches, Preparações Típicas e Bebidas, sendo avaliados quanto a frequência de consumo em: nunca, raramente, semanalmente ou mensalmente. Após o início das atividades foram realizadas, periodicamente, ações com entrega de material educativo e exposição participada sobre alimentação saudável e consequências da obesidade. Os dados foram tabulados no EPIDATA 3.1 e a análise estatística realizada no SPSS V.13.0. Resultados: 31 alunos participaram do estudo. Onze alimentos tiveram maior variação no consumo antes e após intervenção sendo o biscoito recheado, o macarrão instantâneo, a paçoca e a mortadela os alimentos com um maior consumo semanal antes da intervenção. O macarrão instantâneo foi o alimento que apresentou maior redução do consumo após a intervenção, havendo diminuição de quatro vezes da frequência inicial de consumo. O biscoito recheado foi o segundo alimento com redução no consumo, seguido pelo hambúrguer. Conclusão: verificou-se impacto positivo nas mudanças do consumo alimentar, com redução do consumo dos alimentos com alto teor de gordura e açúcar.